

Caderno 2 de Prova

PRO3

Professor de
Alfabetização de Jovens e Adultos

Dia: 22 de novembro de 2009 • Horário: das 8 às 11 h (12 h*)

Duração: 3 horas (4 horas*), incluído o tempo para o preenchimento do cartão-resposta.

* para os candidatos inscritos em dois cargos.

Confira o número que você obteve no ato da inscrição com o que está indicado no cartão-resposta.

Instruções

Para fazer a prova você usará:

- este **caderno de prova**.
- um **cartão-resposta** que contém o seu nome, número de inscrição e espaço para assinatura.

Verifique, no caderno de prova se:

- faltam folhas e a sequência de 15 questões está correta.
- há imperfeições gráficas que possam causar dúvidas.

Comunique imediatamente ao fiscal qualquer irregularidade!

Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o caderno de prova completo e o cartão-resposta devidamente preenchido e assinado. O gabarito da prova será divulgado no site do concurso.

<http://educapmf.fepese.ufsc.br>

Atenção!

- O candidato é responsável pela conferência dos dados do seu cartão resposta e sua correspondência com o caderno de prova.
- Para cada questão são apresentadas 5 proposições, identificadas pelos números 01, 02, 04, 08, 16, das quais pelo menos uma deverá ser verdadeira. A resposta correta será a soma dos números correspondentes a todas as proposições verdadeiras e será um número entre 01 e 31, incluindo esses valores.
- Não é permitido qualquer tipo de consulta durante a realização da prova.
- A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas aos fiscais.
- Não destaque folhas da prova.

Conhecimentos Específicos

(15 questões)

31. Em 1947, o MEC promoveu a Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos (CEAA). O objetivo não era apenas alfabetizar, mas aprofundar o trabalho educativo. Essa campanha, denominada CEAA, atuou no meio rural e no meio urbano, possuindo objetivos diversos, mas diretrizes comuns.

Assinale a(s) proposição(ões) **correta(s)**, segundo os objetivos da campanha para o meio urbano e o meio rural

- 01.** No meio urbano, propôs uma educação baseada no diálogo, que considerasse as características socioculturais das classes populares. No meio rural, buscou estimular sua participação consciente na realidade social, de modo a incentivar o êxodo rural.
- 02.** No meio urbano, visava a alfabetização para atender às necessidades do contexto urbano-industrial. Na zona rural, visava tirar o homem no campo, além de integrar os imigrantes e seus descendentes nos Estados do Norte e Nordeste.
- 04.** No meio rural, propôs ser um modelo de educação do futuro, atendendo às necessidades de uma sociedade em processo de modernização. No meio urbano, o objetivo era escolarizar um pequeno número de pessoas, mediante um alto custo operacional, satisfazendo o mercado de trabalho.
- 08.** Sua abrangência educacional pretendia transcender as fronteiras brasileiras e destaca-se como modelo de Educação em vários países. Desta forma, a CEAA a Educação de Jovens e Adultos constituiu-se como política pública.
- 16.** No meio urbano, visava a preparação de mão-de-obra alfabetizada para atender às necessidades do contexto urbano-industrial. Na zona rural, visava fixar o homem no campo, além de integrar os imigrantes e seus descendentes nos Estados do Sul.

16 ▶ 16

32. Muitos autores defendem a visão de que a pesquisa é vista como um componente necessário ao trabalho docente e à formação dos professores. Para Giroux (1997) “os docentes devem exercer ativamente a responsabilidade de propor questões sérias sobre os seus saberes, sobre os saberes que eles próprios ensinam sobre a forma como devem ensiná-los e sobre os objetivos gerais que perseguem”.

Assinale a(as) proposição(ões) que se articula(m) à ideia acima:

- 01.** Ao assumir a pesquisa como princípio educativo na construção do saber os professores, que comumente receberam orientações sobre o que fazer e como proceder, poderão vir a se constituir em sujeitos ativos, criativos e produtores de conhecimentos.
- 02.** A pesquisa contribui na institucionalização de uma cultura de criação e de participação na produção do material pedagógico.
- 04.** Pensar a pesquisa no trabalho docente implica o investimento dos/as professores/as na valorização de seus saberes, de suas experiências e de seus valores, possibilitando assim práticas inovadoras.
- 08.** As atividades didáticas e a pesquisa orientam-se para privilegiar o trabalho individual do/a professor/a, o/a qual provoca, colabora e estimula o/a estudante a pensar nas suas questões pessoais.
- 16.** Viabilização de parceria entre instituições de ensino superior e escolas das redes públicas, no sentido da articulação entre a formação inicial e a formação continuada dos docentes.

23 ▶ 01 + 02 + 04 + 16

33. Sabe-se que o domínio da leitura e da escrita ainda constitui uma linha divisória entre brasileiros/as e que muitos/as continuam não tendo acesso à leitura e à escrita, enquanto outros têm uma iniciação rudimentar nestes usos. Para a professora Magda Becker Soares existe uma diferença fundamental entre a alfabetização e o letramento.

Sobre tal diferença, assinale a(as) proposição(ões) **correta(s)**:

01. Alfabetizado/a nomeia aquele/a que apenas aprendeu a ler e escrever.
02. Letrado/a é a condição daquele/a que sabe fazer o uso da leitura, da escrita e sabe responder às exigências da sociedade.
04. Alfabetizado/a nomeia aquele/a que adquire um grupo social como consequência de ter se apropriado da leitura e da escrita.
08. Letrar e alfabetizar são ações que devem se inter-relacionar no processo de apropriação da leitura e da escrita.
16. Alfabetizado/a refere-se àquele/a que adquiriu o estado ou a condição de quem se apropriou apenas da leitura.

11 ▶ 01 + 02 + 08

34. O trabalho com os gêneros textuais na escola vem sendo pensado como alternativa na perspectiva interacionista de linguagem. Nesse sentido, pode-se afirmar:

01. A leitura, a compreensão e a produção de texto pela perspectiva dos gêneros reposicionam o verdadeiro papel do professor de Língua Materna no sentido do trabalho com a língua com seu uso social.
02. Na perspectiva do ensino com gêneros pensa-se o estudo nas diferentes modalidades textuais, orais e escritas, de uso social.
06. O trabalho com o texto deve ser feito na base no livro didático.
08. A charge, o poema e as histórias em quadrinhos caracterizam-se como textos literários.
16. Carta, cartão, receita caracterizam-se como textos de uso cotidiano e contos, fábulas e poemas como textos literários.

19 ▶ 01 + 02 + 16

35. A Lei 8.069/90 (ECA), em seu artigo 2º, estabelece uma diferenciação legal em relação à faixa etária.

Nesse sentido, assinale a(as) proposição(ões) **correta(s)** de acordo com a referida Lei:

01. Considera a pessoa até 11 anos incompletos como criança, aquela entre 11 e 18 anos como adolescente e a definição de jovem se dá a partir de 18 anos.
02. Considera a pessoa até 12 anos incompletos como criança, aquela entre 12 e 16 anos como adolescente e a definição de jovem se dá a partir de 18 anos.
04. Considera a pessoa até 12 anos completos como criança, aquela entre 12 e 16 anos como adolescente e a definição de jovem se dá a partir de 16 anos.
08. Considera a pessoa até 12 anos incompletos como criança, aquela entre 12 e 18 anos como adolescente e a definição de jovem se dá a partir de 18 anos.
16. Considera a pessoa até 11 anos incompletos como criança, aquela entre 12 e 19 anos como adolescente e a definição de jovem se dá a partir de 19 anos.

08 ▶ 08

36. Para Arroyo (2005), é importante garantir as especificidades da organização do trabalho docente para a EJA. Nessa organização devemos considerar a quem se destinam as práticas e, assim, atribuímos sentidos ao que fazemos.

Com base nessa ideia, marque a(as) proposição(ões) **correta(s)**, que devem orientar o trabalho docente:

01. Conceber os alunos da EJA como sujeitos concretos e históricos.
02. Compreender os sujeitos da EJA como estudantes com tempos e percursos de jovens e adultos.
04. Conceber os jovens e adultos como protagonistas de suas histórias.
08. Possibilitar aos sujeitos uma oportunidade de crescimento profissional, viabilizando a formação da mão de obra.
16. Desenvolver uma ação isolada de cada professor para a sua turma e área de conhecimento para facilitar o trabalho pedagógico e o diálogo entre os/as alunos/as.

07 ▶ 01 + 02 + 04

37. Entre diversas características, percebe-se uma forte tendência ao distanciamento do modelo que identificava a EJA como reposição da escolaridade, tomando-se como base o ensino regular.

Assinale a(as) proposição(ões) que indica(m) as características do novo conceito de EJA que vem sendo construído no Brasil

- 01. Ter como base o perfil do jovem e do adulto que demanda escolaridade, bem como suas necessidades de aprendizagem.
- 02. A participação dos/as estudantes e da comunidade deve estar contemplada nos currículos, na definição dos conteúdos e nas práticas pedagógicas.
- 04. Resignificar conteúdos e práticas por meio das pesquisas universitárias e definir a coordenação do trabalho pedagógico e do corpo docente.
- 08. Formalizar processos que garantam somente conteúdos e práticas voltados à formação do trabalhador e certificações para o mercado de trabalho.
- 16. Flexibilizar as formas de organização curricular, os tempos, os espaços, a frequência e o diálogo dos/as estudantes com o mundo fora da escola.

19 ▶ 01 + 02 + 16

38. A perspectiva de trabalho Freiriana em sua proposta para a alfabetização de adultos/as, criticava o sistema tradicional, o qual utilizava a cartilha infantilizada como ferramenta central para o ensino da leitura e da escrita.

Dessa forma, assinale a(s) proposição(ões) que caracterizam elementos do trabalho de Paulo Freire nas proposições abaixo:

- 01. Investigação, tematização e problematização do vivido.
- 02. Silabação, conscientização e representação do vivido.
- 04. A cartilha e o ditado.
- 08. Problematização, centros de interesse e estudo.
- 16. Método de projetos.

01 ▶ 01

39. Edgar Morin (1996) nos esclarece que o pensamento complexo não constitui nem uma nova visão de mundo e nem um novo tipo de teoria.

Nesse contexto, assinale a(as) característica(s) do pensamento complexo, segundo Morin:

- 01. Simplifica e separa questões cruciais da ciência, tais como a do sujeito e do objeto do conhecimento, a fim de facilitar o ensino, a aprendizagem e a aplicabilidade dos conhecimentos científicos.
- 02. Critica a interdisciplinaridade como fragmentação dos saberes, dos conhecimentos científicos e como insuficiente caminho metodológico.
- 04. Estabelece como desafio a motivação para pensar e uma redução do pensamento.
- 08. Remete à interdisciplinaridade no ensino como uma prática possível de ser implementada e um caminho metodológico que dão origem a um diálogo entre saberes, ressaltando o caráter de integrar conhecimentos.
- 16. Preservados os domínios dos diferentes conteúdos de cada disciplina escolar supera a propriedade da fragmentação desses conteúdos, promovendo uma reconciliação integrativa capaz de preparar o aluno para a interpretação e ação de/em sua realidade.

24 ▶ 08 + 16

40. A Lei nº 8.842, de 4 de janeiro de 1994, dispõe sobre a política nacional do idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências. Em seu Art. 10, na implementação da política nacional do idoso, são competências dos órgãos públicos e entidades públicas, na área de educação:

- 01.** Adequar currículos, metodologias e material didático aos programas educacionais destinados ao idoso.
- 02.** Inserir nos currículos mínimos, nos diversos níveis do ensino formal, conteúdos voltados para o processo de envelhecimento, de forma a eliminar preconceitos e a produzir conhecimentos sobre o assunto.
- 04.** Incluir a Gerontologia e a Geriatria como disciplinas curriculares nos cursos superiores; apoiar a criação de universidade aberta para a terceira idade, como meio de universalizar o acesso às diferentes formas do saber.
- 08.** Desenvolver programas educativos, especialmente nos meios de comunicação, a fim de informar a população sobre o processo de envelhecimento.
- 16.** Desenvolver programas que adotem modalidades de ensino à distância, adequados às condições do idoso.

31

▶ 01 + 02 + 04 + 08 + 16

41. De um modo geral, os sujeitos da EJA são tratados como uma massa de alunos, sem identidade, qualificados sob diferentes nomes, relacionados diretamente ao chamado “fracasso escolar”. Arroyo (2001) ainda chama a atenção para o discurso escolar que os trata, a priori, como “os repetentes, evadidos, defasados, aceleráveis”, não considerando dimensões da condição humana desses sujeitos, básicas para o processo educacional.

Assinale a(s) proposição(ões) que vêm sendo desenvolvidas para superar tal concepção:

- 01.** Processos formativos acerca do desenvolvimento adulto, a partir da interação de uma variedade de atores, envolvendo, de um lado, o Estado, as organizações da sociedade civil e o setor privado, entre outros.
- 02.** Valorização de enunciados de programas e conteúdos que se propõem a motivar e desenvolver somente conhecimentos científicos.
- 04.** Enfoque na Educação de Jovens e Adultos como educação compensatória e de suplência.
- 08.** Concepções e propostas de EJA comprometidas com a formação humana que necessariamente, buscam entender quem são esses sujeitos e que processos pedagógicos deverão ser desenvolvidos para dar conta de suas necessidades e desejos.
- 16.** Centralidade nos conteúdos e metodologias e a visão do educando como um ser passivo e dependente. Nesse processo é fundamental olhar para esses sujeitos, e pensar a prática pedagógica voltada para a formação do trabalhador.

09

▶ 01 + 08

42. A partir dos estudos sobre avaliação do processo ensino-aprendizagem e dos dispositivos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional a avaliação é compreendida como processual e contínua.

Assinale a(s) proposição(ões) **correta(s)** de acordo com essa concepção:

- 01.** O erro passa a ser elemento constitutivo do processo de apropriação do conhecimento e de reflexão do processo ensino-aprendizagem.
- 02.** A avaliação assume uma perspectiva de elemento integrante do processo ensino-aprendizagem e não como um fim em si mesmo.
- 04.** Na perspectiva da avaliação processual na EJA é importante visualizar o conhecimento apropriado no processo escolar e aquele que ainda precisa ser trabalhado com a mediação do professor.
- 08.** Devemos privilegiar somente o resultado em detrimento do processo na prática pedagógica.
- 16.** A avaliação, por ser processual ou contínua, deve subsidiar a construção dos resultados efetivamente desejados. Assim, se os estudantes não aprendem, é responsabilidade deles.

07

▶ 01 + 02 + 04

43. A Declaração de Jomthien (1990) deu destaque à Educação de Jovens e Adultos, incluindo metas relativas à redução de taxas de analfabetismo, além da expansão dos serviços de educação básica e da formação aos jovens e adultos, com avaliação sobre seus impactos sociais. Fazendo um balanço da década da “Educação para Todos”, Rosa Maria Torres (1999) observa que as políticas implementadas expressaram um estreitamento do conceito de educação básica proposto nesse documento e, portanto, nos documentos dela derivados.

Com base nessa idéia da autora é possível afirmar que nessas políticas:

- 01.** Compreendeu-se educação básica apenas como o ensino fundamental de crianças, e, portanto, as políticas para educação não visualizavam o jovem, o adulto e o idoso.
- 02.** As políticas de educação de jovens e adultos continuaram centradas na alfabetização inicial e não na educação básica em seu sentido amplo.
- 04.** Priorizaram-se os adultos-pais e mães de família para o alcance da Educação Básica.
- 08.** Houve a valorização da educação de adultos, assumindo-se a importância da família como suporte fundamental para o bem estar e a aprendizagem infantil.
- 16.** Essa concepção colabora para que na LDBEN nº 9394/96, a Educação de Jovens e Adultos passe a constituir direito de todos os cidadãos, mas com a contradição de não ser assumida como obrigatoriedade do Estado.

19

▶ 01 + 02 + 16

44. Realizar um trabalho pedagógico que contemple as particularidades dos estudantes jovens, adultos e idosos implica:

- 01.** Punir e repreender o jovem, o adulto e o idoso na frente dos colegas a fim de corrigir seus erros.
- 02.** Valorizar os saberes prévios dos estudantes de forma a ampliá-los e de forma que, nesse processo, os estudantes estabeleçam uma nova relação com o conhecimento.
- 04.** Promover atividades interativas entre os próprios estudantes e o contexto social de forma a ampliar saberes.
- 08.** Considerar que nem todos os sujeitos têm capacidade para aprender e, nesse sentido, precisam ir para classes especiais.
- 16.** Trabalhar a autoestima do jovem, do adulto e do idoso no processo de apropriação do conhecimento; significa também estabelecer novas relações com o conhecimento de forma que o jovem, o adulto e o idoso se percebam como capazes de aprender.

22

▶ 02 + 04 + 16

45. A pesquisadora Marta Kohl de Oliveira (2001) vem desenvolvendo estudos que focalizam elementos constitutivos para se pensar uma psicologia do adulto. Oliveira afirma que:

“Os processos de construção de conhecimento e de aprendizagem dos adultos são, assim, muito menos explorados na literatura psicológica do que aqueles referentes às crianças e adolescentes”.

Nesse sentido, é **correto** afirmar que:

- 01.** Os estudiosos alertam para o fato de que é preciso considerar a importância dos elementos sócio-culturais na constituição das características da idade adulta.
- 02.** Crianças e adultos não diferem nos modos de aprendizagem, por isso os conteúdos e materiais escolares devem ser os mesmos.
- 04.** É preciso reconhecer jovens e adultos em tempos e particularidades como jovens e adultos.
- 08.** Ao olharmos os jovens na sociedade falamos de juventudes, pois há muitos modos de viver a juventude.
- 16.** Na EJA, os conteúdos devem ser apenas trabalhados voltados ao mercado do trabalho.

13

▶ 01 + 04 + 08



**FEPESE • Fundação de Estudos e
Pesquisas Sócio-Econômicos**
Campus Universitário • UFSC
88040-900 • Florianópolis • SC
Fone/Fax: (48) 3953-1000
<http://www.fepese.ufsc.br>